

2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES GRUPOS DE TRABALHO - AVALIAÇÃO PPGSC

Pós-Graduação em Saúde Coletiva - UFJF

Membros:

GT1:

Estela Márcia Saraiva Campos
Fábio da Costa Carbogim
Michele Pereira Netto
Rafaela Russi Ervilha (Discente)

GT2:

Maximiliano Ribeiro Guerra
Alfredo Chaoubah
Sílvia Lanziotti Azevedo da Silva
Liz Salcedo (Discente)
Luiza Vieira Ferreira (Discente)

GT3:

Isabel Cristina Gonçalves Leite
Mário (Círio Nogueira)
Ronaldo Rocha Bastos
Samir R. Guimarães Souza (Discente)

Coordenação:

Maria Teresa Bustamante Teixeira
Michele Pereira Netto



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
SAÚDE COLETIVA
PPsSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

BREVE HISTÓRICO

Os Grupos de trabalho foram constituídos por pelo menos três docentes e um discente. O objetivo foi analisar os resultados da última avaliação quadrienal (2017-2020), traçar um diagnóstico da situação atual do programa e propor medidas e ações para melhorar o PPgSC, bem como seu desempenho na próxima avaliação quadrienal (2021-2024). Para tal, foram formados 3 GTs, em cada um dos componentes de avaliação, a saber: GT Programa, GT Formação e GT Impacto na Sociedade. As análises, reuniões e preparação de materiais ocorreram entre os anos de 2022 a 2024.

RETORNO AO COLEGIADO E DEMAIS PROVIDÊNCIAS



Após análises e discussões, os resultados foram apresentados ao Colegiado do Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva. Na sequência, foram estabelecidas às recomendações pactuadas na reunião.

GT - AUTO AVALIAÇÃO
PROGRAMA

DESTAQUES DA AVALIAÇÃO QUADRIENA 2021

1 - PROGRAMA

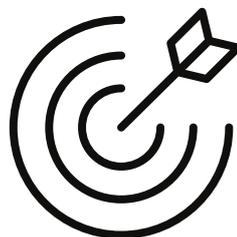
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

MUITO BOM foi o conceito final do Quesito Programa!

O conceito geral "MUITO BOM" continua sendo a meta para a próxima avaliação. Além desse, destaca-se a importância de garantir a melhoria do conceito "BOM" nos itens 1.3 e 1.4.

Dessa forma, o GT analisou os quesitos de forma separada e as justificativas nas fichas de avaliação para proposição de melhorias..

QUESITO PROGRAMA ITEM 1.1



meta

Impressões gerais/ Justificativas

Os objetivos do Programa estão claramente definidos, são bem estruturados e pertinentes ao campo da Saúde Coletiva e estão em acordo com a missão do Programa.

Os projetos de pesquisa são aderentes à SC e às linhas de pesquisa.

A matriz curricular é adequada aos objetivos estabelecidos.

As ementas apresentam conteúdo programático adequado com referências bibliográficas compatíveis. Há integração entre núcleo obrigatório (formação básica) e disciplinas optativas (aprofundamento temático).

É NECESSÁRIO ATUALIZAR AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS DISCIPLINAS. ALÉM DISSO, DEVEM SER INCLUÍDAS AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS!

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa

35%

1.1.1 Examinar a coerência e consistência da proposta do programa, considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos. (70%)

A. Examinar a presença de disciplinas que propiciem os fundamentos teóricos e metodológicos para a investigação no campo da Saúde Coletiva na matriz curricular;

B. Examinar as ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdos, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas;

C. Avaliar a adequação da infraestrutura frente a proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para a manutenção das atividades propostas.

1.2. Avaliar a adequação da infraestrutura frente a proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para a manutenção das atividades propostas. (30%)

MUITO BOM: Plenamente coerente e consistente e todos os itens de infraestrutura claramente presentes em número e qualidade;

BOM: Adequadamente coerente e consistente e a maioria dos itens de infraestrutura presentes em número e qualidade;

REGULAR: Razoavelmente coerente e consistente e mais da metade dos itens de infraestrutura presentes em número e qualidade;

FRACO: Pouco coerente e consistente e infraestrutura insuficiente para o funcionamento do programa;

INSUFICIENTE: Incoerente e inconsistente e a infraestrutura apresenta fragilidades que inviabilizam o desenvolvimento do programa.

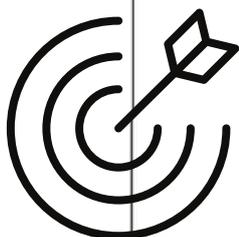
IMPRESSÕES GERAIS/ JUSTIFICATIVAS

QUESITO PROGRAMA ITEM 1.2

- Corpo docente: predominância de vínculo de trabalho em tempo integral e DE.
- Aderência e pertinência da formação e da atuação do corpo docente aos objetivos e características do Programa.
- Constata-se boa estabilidade do corpo docente.
- Não há dependência de docentes colaboradores.
- Docentes Permanentes em editoria de periódico internacional, conselhos editoriais de revistas nacionais; e consultores ad hoc.
- Há referência a participação em comitês e comissões científicas de organização de encontros e congressos nacionais.
- Apesar da descrição das atividades e da lista detalhada dos periódicos, os dados informados não permitem avaliar a participação por DP, o que impossibilitou a análise do conjunto de docentes envolvidos nessas atividades.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa

35%



meta

**DETALHAR NO
PRÓXIMO RELATÓRIO.**

1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou qualificação e/ou atuação do corpo docente se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (40%)

MUITO BOM: Perfil plenamente compatível e adequado para o desenvolvimento das atividades do programa;

BOM: Perfil compatível para o desenvolvimento das atividades do programa, ainda que existam poucas inadequações em termos de formação e/ou atuação na área de Saúde Coletiva;

REGULAR: Perfil parcialmente compatível com o desenvolvimento das atividades do programa existindo evidentes inadequações em termos de formação e/ou atuação na área de Saúde Coletiva;

FRACO: Perfil pouco compatível existindo graves inadequações em termos de formação e/ou atuação na área de Saúde Coletiva;

INSUFICIENTE: Perfil totalmente incompatível e/ou totalmente inadequado para o desenvolvimento das atividades do programa.

1.2.2. Examinar o grau de reconhecimento e a experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de incentivo a pesquisa, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (30%)

1.2.2.1. Percentual dos docentes permanentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa:

MUITO BOM: ≥ 25%

BOM: 15,0 – 24,9%

REGULAR: < 15,0%

1.2.2.2. Percentual de docentes permanentes que participam de conselho editorial de periódicos ou posição de destaque:

Apreciação qualitativa levando em consideração as diferentes atividades de destaque exercidas pelos docentes permanentes do programa.

1.2.3. Percentual de docentes permanentes com participação em projeto financiado, no Quadriênio. (30%)

MUITO BOM: ≥ 80%

BOM: 60,0 – 79,9%

REGULAR: < 60,0%



meta

QUESITO PROGRAMA ITEM 1.3

Trabalhar a questão da
disparidade no
desenvolvimento das
atividades nas linhas de
pesquisa.

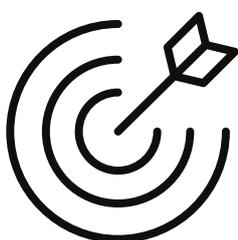
Impressões gerais/ Justificativas

O processo de avaliação e planejamento, conforme descrito pelo Programa, tem sido contínuo, desenvolvido por meio de oficinas semestrais com foco na análise da situação do programa e identificação de estratégias que contemplem o contexto da pós-graduação no Brasil e na UFJF e os desafios internacionais de produção do conhecimento. Articulação dessas propostas com as ações institucionais, consolidadas na criação de editais e de programas pela instituição. As propostas e ações definidas como estratégicas para o Programa estão, em geral, adequadas e pertinentes ao estágio atual de seu desenvolvimento.

<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>15%</p>	<p>1.3.1. Examinar em que grau o planejamento do programa considera proposições para a superação de desafios referentes a: mecanismos formais de interação com as instâncias locais, regionais e/ou nacionais do SUS; melhoria na infraestrutura; melhoria da formação discente; metas de qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico; absorção de novos quadros e qualificação do corpo docente; metas de inserção e impacto social. (70%)</p> <p>1.3.2. Avaliar o grau de integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que o sedia. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Planejamento e metas apropriadas e claramente apresentados e articulados ao PDI da instituição; BOM: Planejamento e metas apropriadas, mas parcialmente apresentados e articulados ao PDI da instituição; REGULAR: Planejamento e metas apropriados, mas apresentados de forma superficial e/ou genérica e pouco articulados ao PDI da instituição; FRACO: Planejamento e metas insuficientemente apresentados e sem articulação ao PDI da instituição; INSUFICIENTE: Planejamento e metas não apresentados e/ou inapropriados.</p>
---	------------	--

QUESITO PROGRAMA ITEM 1.4

<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>15%</p>	<p>1.4.1. Examinar o grau de clareza da descrição do processo de autoavaliação e se ele é coerente com o planejamento estratégico do programa.</p> <p>1.4.2. Avaliar o grau de sensibilidade da proposta de autoavaliação do programa na identificação de fragilidades e potencialidades;</p> <p>1.4.3. Examinar se o programa disponibiliza aos egressos mecanismos de avaliação da sua formação (formativa e finalística);</p>
		<p>1.4.4. Examinar o grau de envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de autoavaliação.</p> <p>MUITO BOM: Processos, procedimentos da autoavaliação claramente apresentados, articulados ao planejamento estratégico do programa e com envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes;</p> <p>BOM: Processos, procedimentos da autoavaliação parcialmente apresentados, articulados ao planejamento estratégico do programa e com envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes;</p> <p>REGULAR: Processos, procedimentos da autoavaliação apresentados de forma superficial e/ou genérica e pouco articulados ao planejamento estratégico do programa ou sem o envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes;</p> <p>FRACO: Processos, procedimentos da autoavaliação insuficientemente apresentados e sem articulação ao planejamento estratégico do programa e sem envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes;</p> <p>INSUFICIENTE: Processos, procedimentos da autoavaliação não apresentados e/ou inapropriadas e sem articulação ao planejamento estratégico do programa e sem envolvimento de todo corpo acadêmico e técnicos administrativos;</p>



meta

- **DETALHAR** autoavaliação: processo de funcionamento, mecanismos que o viabilizam, obtenção, tratamento, instrumento e análise de seus resultados.
- **REDUZIR** a assimetria entre as linhas de pesquisa do Programa.
- **DETALHAR** atividades da comissão de autoavaliação do PPGSC/UFJF .
- **DEMONSTRAR** melhor a avaliação de egressos

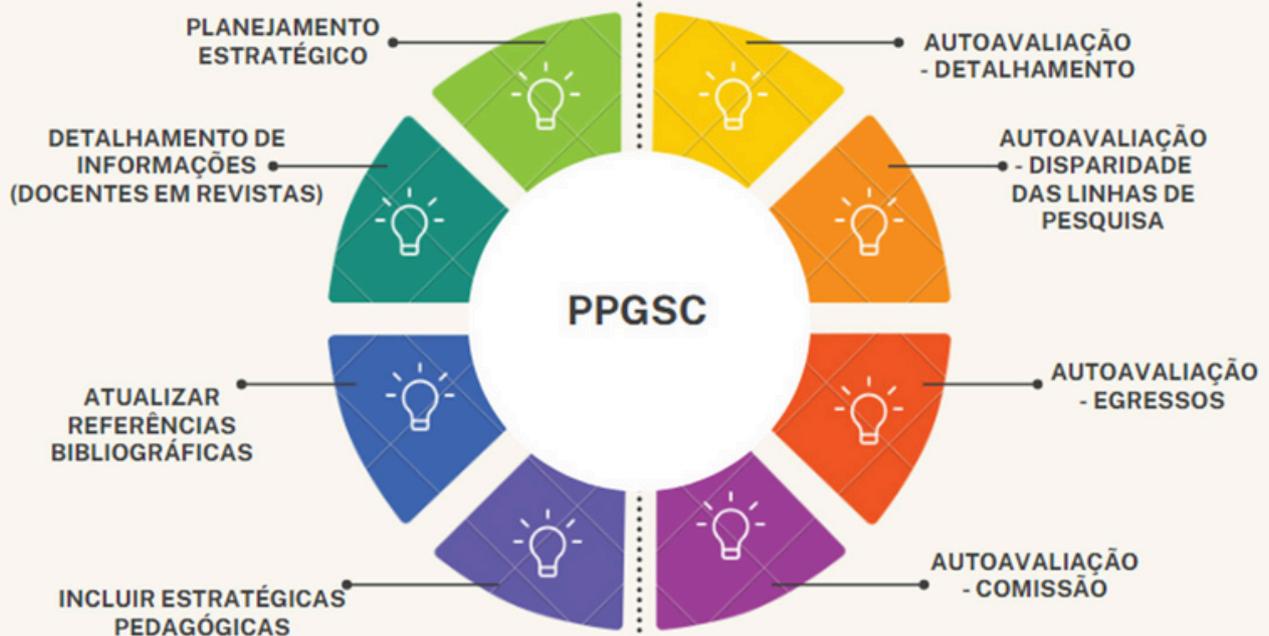
- Há uma comissão de autoavaliação do PPGSC/UFJF que é composta por representação docente, discente e da técnica administrativa, com sistemática de reuniões mensais.
- É referida avaliação contínua dos egressos, contudo não fornece informações detalhadas.

Impressões gerais/ Justificativas

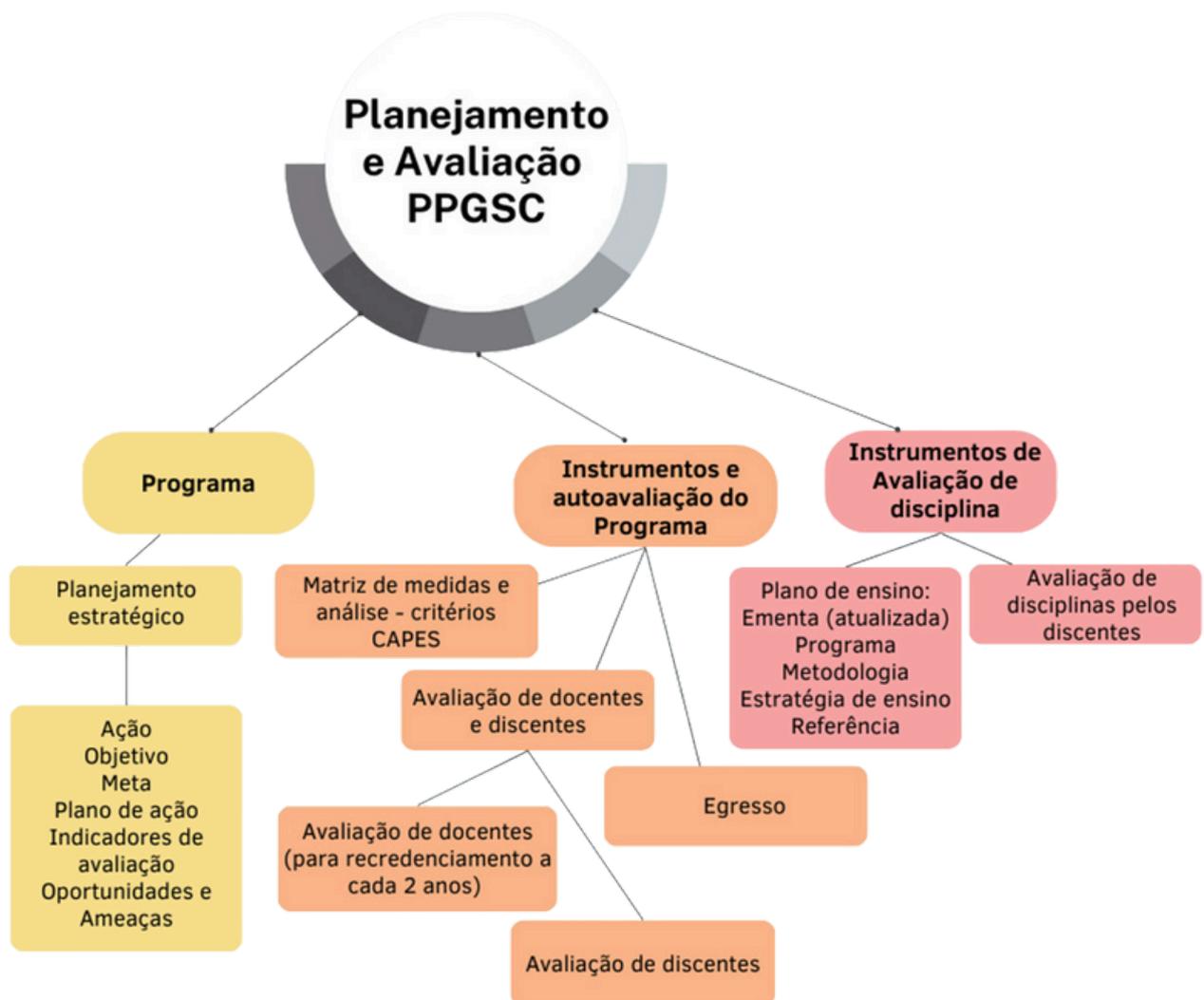
- Autoavaliação: mencionado sem detalhamento.
- Assimetria entre as linhas de pesquisa: distribuição das teses e dissertações, indicação de destaques (número e qualidade). A ausência de identificação dessa fragilidade na autoavaliação e no planejamento estratégico representa uma lacuna importante.

COMO MELHORAR?

AVALIAÇÃO DO PPGSC - ANÁLISE DO QUESITO “PROGRAMA”



COMO MELHORAR?



GT - AUTO AVALIAÇÃO
FORMAÇÃO

DESTAQUES DA AVALIAÇÃO QUADRIENA 2021

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Regular	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

BOM foi o conceito final do Quesito Formação!

O conceito geral "MUITO BOM" é a meta para a próxima avaliação. Para tal, é necessário alcançar a melhoria das avaliações dos subitens com avaliação regular e bom e manter nas demais.

Dessa forma, o GT analisou os quesitos de forma separada e as justificativas nas fichas de avaliação para proposição de melhorias..

Impressões gerais/ Justificativas



SUBITENS DO QUESITO FORMAÇÃO

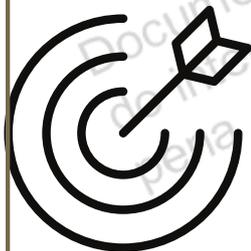
APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, O GT CONCLUIU:

- Esse tipo de atividade é muito importante e necessária para promover aproximação dos docentes com as demandas do PPgSC;
- É fundamental que ocorra discussão da temática de saúde coletiva nas dissertações e teses que são construídas, considerando o que é descrito na ficha de avaliação para adequação dos trabalhos que serão desenvolvidos;
- É necessário que os Regimentos (Mestrado e Doutorado) sejam atualizados;
- Recomenda-se elaborar um instrumento orientativo (check-list) sobre os itens para construção das dissertações e teses além da criação de um template, com possibilidade de ser utilizado na disciplina de Metodologia.;
- Importante estimular a produção dos discentes do PPGSC além dos egressos na produção do conhecimento como participação em congressos da área, em como publicação de artigos científicos;
- Melhorar a forma de solicitar a produção acadêmica do egresso (link, formulário), encaminhado aos mesmos com antecedência, para que os registros sejam fiéis. Levantada a proposta do aluno bolsista realizar essa atividade;
- Melhorar as publicações qualificadas, envolvendo os discentes e docentes, além de incluir egressos para que possam colaborar na produção;
- Confecção de formulário simples que permita criar a cultura de atualização do lattes nos pós-graduandos bolsistas e não bolsistas.
- Para melhorar a coleta de informações, propõe-se criar um documento que oriente sobre o preenchimento de alguns aspectos no lattes, como por exemplo: projeto guarda chuva, relações criadas dentro do lattes, etc.

SUBITENS DO QUESITO FORMAÇÃO

Metas do quesito

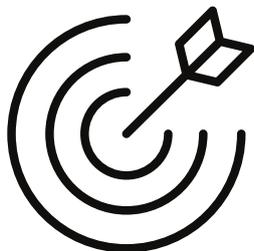
2 - FORMAÇÃO		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.1.1. Pertinência dos produtos finais (teses e dissertações) em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Percentual de teses/dissertações que se enquadram nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Os produtos finais são plenamente adequados às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;</p> <p>BOM: A maioria dos produtos finais são adequados às áreas de concentração e linhas de pesquisa;</p> <p>REGULAR: Mais da metade dos produtos finais são adequados às áreas de concentração e linhas de pesquisa;</p> <p>FRACO: Menos da metade dos produtos finais são adequados às áreas de concentração e linhas de pesquisa;</p> <p>INSUFICIENTE: Os produtos finais não são adequados às áreas de concentração e linhas de pesquisa.</p> <p>2.1.2. Qualidade dos cinco produtos finais (teses e dissertações), indicados pelos programas como mais relevantes no que concerne à importância do tema, objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Avaliação da distribuição dos produtos finais indicados entre docentes permanentes e linhas de pesquisa do programa. (60%)</p> <p>MUITO BOM: Os produtos indicados apresentavam plenamente os aspectos formais de qualidade de texto (redação; estrutura/organização, clareza da exposição); clareza e pertinência dos objetivos; coerência e consistência argumentativa; originalidade e relevância;</p> <p>BOM: Os produtos indicados apresentavam adequadamente os aspectos formais de qualidade de texto (redação; estrutura/organização, clareza da exposição); clareza e pertinência dos objetivos; coerência e consistência argumentativa; originalidade e relevância;</p>



meta

SUBITENS DO QUESITO FORMAÇÃO

Metas do quesito

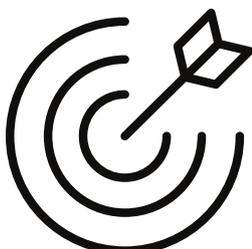


meta

		<p>2.1.3. Vinculação da produção de discentes e egressos com os trabalhos de conclusão. Percentual da produção de discentes e egressos vinculada às dissertações e teses. (20%)</p> <p>MUITO BOM: $\geq 10\%$ BOM: 1 – 9,9% REGULAR: 0,1 – 0,9% FRACO: < 0,1%</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>20%</p>	<p>2.2.1 Produção de discentes e egressos em periódicos ou livros.</p> <p>2.2.1.A Percentual de discentes ou egressos com produção em periódicos ou em livros. (25%)</p> <p>MUITO BOM: $\geq 0,40$ BOM: 0,25 – 0,39 REGULAR: 0,10 – 0,24 FRACO: 0,01 – 0,09 INSUFICIENTE: 0</p> <p>2.2.1.B Percentual de discentes ou egressos com produção em periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três estratos superiores (60%)</p> <p>MUITO BOM: ≥ 20 BOM: 15 – 19,999 REGULAR: 10 – 14,9999 FRACO: 1 – 9,9999 INSUFICIENTE: = < 1</p> <p>2.2.2 Percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais em eventos científicos. (15%)</p> <p>MUITO BOM: $\geq 15\%$ BOM: 5 – 14,9% REGULAR: 1 – 4,9% FRACO: < 1%</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1. Percentual de egressos que atuam em área compatível com o escopo do programa;</p> <p>2.3.2 Para os programas de mestrado, avaliar a proporção de egressos que estão cursando ou cursaram doutorado;</p> <p>2.3.3. Inserção dos egressos no mercado de trabalho;</p> <p>Os indicadores 2.3.1, 2.3.2 e 2.3.3 foram avaliados com base nos estudos de egressos feitos pelos programas e no estudo da CAPES baseado na Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho – RAIS.</p> <p>MUITO BOM: Elevado percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho formal, com grande parte ocupando posições nos setores da saúde, educação, administração pública, cargos de gestão nos diferentes níveis do SUS e com diferença salarial notória entre antes e depois da titulação, considerando a média da área de saúde coletiva;</p>

SUBITENS DO QUESITO FORMAÇÃO

Metas do quesito



meta

	<p>2.3.4. Análise da inserção profissional de 3 egressos formados nos quinquênios: 2016-2020 e 2011-2015 (Total 6 egressos).</p> <p>MUITO BOM: Todos os egressos apresentam atuação e impactos relevantes, levando em consideração a missão e perfil do Programa;</p> <p>BOM: Maioria dos egressos apresenta atuação e impactos relevantes, levando em consideração a missão e perfil do Programa;</p> <p>REGULAR: Parte minoritária dos egressos apresenta atuação e impactos relevantes, levando em consideração a missão e perfil do Programa.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>2.4.1 Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) per capita dos docentes permanentes do programa: (20%)</p> <p>2.4.1.A Pontuação média por docente permanente por ano.</p> <p>MUITO BOM: ≥ 350</p> <p>BOM: 250 – 349</p> <p>REGULAR: 100 – 249 Jovens doutores excluídos do denominador (limite 20%)</p> <p>FRACO: 50 – 99</p> <p>INSUFICIENTE: < 50</p> <p>2.4.1.B Percentual de docentes permanentes com produção acima da mediana da área.</p> <p>MUITO BOM: $\geq 60\%$ Mediana – 200 pontos/ano- Jovens</p> <p>BOM: 50 – 59,9% doutores excluídos do denominador</p> <p>REGULAR: 30 – 49,9% (limite 20%)</p> <p>FRACO: 20 – 29,9%</p> <p>INSUFICIENTE: $< 20\%$</p> <p>2.4.1.C Percentual da produção dos docentes permanentes em periódicos no estrato A4 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores. Na avaliação do item 2.4.1, esse indicador teve maior relevância.</p> <p>MUITO BOM $\geq 70\%$</p>

SUBITENS DO QUESITO FORMAÇÃO

Metas do quesito



meta

2.4.2 Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) dos docentes permanentes do programa com participação de discentes e egressos: (30%)

2.4.2.A Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos

MUITO BOM: ≥ 70

BOM: 50 – 69

REGULAR: 30 – 49

FRACO: 5 - 29

INSUFICIENTE: < 5

Jovens doutores excluídos do denominador

2.4.2.B Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato A4 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores. Na avaliação do item 2.4.2, esse indicador teve maior relevância.

MUITO BOM: $\geq 60\%$

BOM: 50 – 59 %

REGULAR: 30 – 49 %

FRACO: 20 – 29%

INSUFICIENTE: < 20%

Jovens doutores excluídos do denominador

2.4.3. Aderência e qualidade dos quatro produtos mais relevantes indicados por cada docente permanente a área de Saúde Coletiva. Média de produtos no estrato A para artigos ou L1/L2 para livros por docente permanente. (20%)

MUITO BOM: ≥ 0.75

BOM: 0,50 – 0,749

REGULAR: 0,25 – 0,499

FRACO: < 0,25

Somente foram computadas as publicações aderentes a área de Saúde Coletiva

2.4.4. Produção técnica per capita dos docentes permanentes do programa e a sua distribuição em relação aos doze produtos técnicos mais relevantes para a área: (15%)

2.4.4.A Média global padronizada de produtos técnicos por DP por ano

MUITO BOM: $> - 0.1$

BOM: -0,1 a -1

REGULAR: -1 a -1,5

FRACO: < -1,5

Média entre os Programas do total de produtos técnicos por docente permanente por ano

2.4.4.B Produção técnica contempla os quatro eixos, considerando a vocação do programa: produtos e processos; formação; divulgação de produção; serviços técnicos

MUITO BOM: Pelo menos um dos eixos acima da média (valor positivo);

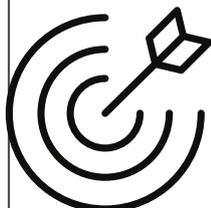
BOM: Pelo menos um dos eixos com média maior do que -0,5;

REGULAR: Pelo menos um dos eixos com média entre -0,5 e -1;

FRACO: Todos os eixos com médias < -1.

SUBITENS DO QUESITO FORMAÇÃO

Metas do quesito



meta

	<p>2.4.5. Proporção de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa: (15%)</p> <p>Proporção de projetos do PPG com participação de mais do que um DP ou com um DP e discentes</p> <p>MUITO BOM: $\geq 50\%$</p> <p>BOM: 30 – 49 % REGULAR: 10 – 29 % FRACO: 1 – 9% INSUFICIENTE: < 1%</p> <p>Foi utilizado o indicador com melhor avaliação</p> <p>Proporção de projetos do PPG com participação de mais do que um DP ou com um DP e discentes</p> <p>MUITO BOM: $\geq 50\%$</p> <p>BOM: 30 – 49 % REGULAR: 10 – 29 % FRACO: 1 – 9% INSUFICIENTE: < 1%</p> <p>Foi utilizado o indicador com melhor avaliação</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>2.5.1. Percentual de docentes permanentes com vínculo de 20 horas ou mais semanais com a instituição. (A INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA CALCULAR ESSE INDICADOR NÃO ESTAVA DISPONÍVEL – INDICADOR ANULADO)</p> <p>2.5.2. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. (15%)</p> <p>MUITO BOM: ≥ 60</p> <p>BOM: 50 – 59,9 REGULAR: 45,0 – 49,9 FRACO: 40,0 a 44,9 INSUFICIENTE: < 40</p> <p>2.5.3 Avaliar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores: (25%)</p> <p>A. Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes</p> <p>20% MUITO BOM: ≥ 80</p> <p>BOM: 70 – 79 REGULAR: 60 – 69 FRACO: 50 – 59 INSUFICIENTE: < 50</p> <p>Todos docentes permanentes foram incluídos</p> <p>B. Percentual de docentes permanentes com menos de duas orientações concluídas no quadriênio no programa</p> <p>MUITO BOM: ≤ 10</p> <p>BOM: 11 – 20 REGULAR: 20,1 - 30</p> <p>Quem permaneceu 1 ou 2 anos foi excluído – orientações concluídas ou andamento</p> <p>C. Percentual de docentes permanentes com mais de 10 orientações</p> <p>MUITO BOM: $\leq 10\%$</p> <p>BOM: 10,1 – 19% REGULAR: 15,1 – 20% FRACO: 20,1 – 25%</p> <p>No conjunto dos programas ao qual está vinculado</p>

SUBITENS DO QUESITO FORMAÇÃO

Metas do quesito



meta

2.5.4. Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta. (30%)

MUITO BOM: ≥ 80

BOM: 70 – 79

REGULAR: 60 – 69

FRACO: 50 – 59

INSUFICIENTE: < 50

Quem permaneceu 1 ou 2 anos foi excluído – orientações concluídas ou andamento. Considerou também atividades na graduação

2.5.5. Percentual de docentes permanentes com estabilidade no quadriênio. (10%)

MUITO BOM: ≥ 75

BOM: 70 – 74

REGULAR: 65 – 69

FRACO: 60 – 64

INSUFICIENTE: < 60

2.5.6. Examinar a capacidade do programa de formar mestres e doutores tendo em vista a relação entre matriculados e titulados. (10%)

A. Razão entre alunos titulados por matriculados – mestrado

MUITO BOM: $\geq 0,4$

BOM: 0,30 – 0,39

REGULAR: 0,20 – 0,29

FRACO: 0,01 – 0,19

INSUFICIENTE: $< 0,01$

2020 foi excluído da análise

B. Razão entre alunos titulados por matriculados – doutorado

MUITO BOM: $\geq 0,2$

BOM: 0,15 – 0,19

REGULAR: 0,10 – 0,14

FRACO: 0,01 – 0,09

INSUFICIENTE: $< 0,01$

2020 foi excluído da análise

COMO MELHORAR?

Demonstrar claramente a temática da SC nas dissertações e teses

Atualização do regimento da PPgSC

Criação de instrumento orientativo (check-list) sobre os itens para construção das dissertações e teses

Melhorar as publicações qualificadas, envolvendo os discentes e docentes

Melhorar forma de registro das atividades, com treinamento para preenchimento

Estimular a produção dos discentes e egressos do PPgSC na produção do conhecimento

GT - AUTO AVALIAÇÃO
FORMAÇÃO

DESTAQUES DA AVALIAÇÃO QUADRIENA 2021

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

BOM foi o conceito final do Quesito Impacto na Sociedade!

O conceito geral "MUITO BOM" é a meta para a próxima avaliação. Para tal, é necessário alcançar a melhoria das avaliações dos subitens com avaliação regular e bom.

Dessa forma, o GT analisou os quesitos de forma separada e as justificativas nas fichas de avaliação para proposição de melhorias..

Impressões gerais/ Justificativas

SUBITENS DO QUESITO IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

3.1.1 Examinar as oito produções mais relevantes (bibliográficas ou técnica/tecnológicas) indicadas pelo programa no que concerne à incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado. (Pelo menos 5 produtos indicados devem ser bibliográficos). (40%)

MUITO BOM: As produções de destaque do ciclo avaliativo apresentam alta aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e alto teor inovativo;

BOM: As produções de destaque do ciclo avaliativo apresentam boa aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo;

REGULAR: As produções de destaque do ciclo avaliativo apresentam razoável aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo;

FRACO: As produções de destaque do ciclo avaliativo apresentam pouca aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo;

INSUFICIENTE: As produções de destaque não foram anexadas à Plataforma Sucupira e a proposta do programa não indica elementos

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

3.1.2. Examinar a média do Indicador Ponderado de citação da produção docente permanente dos últimos 8 anos. (20%)

Na análise do indicador ponderado de citação, inicialmente excluímos todas as produções que apresentavam mais do que 50 autores. A seguir analisamos três indicadores produzidos pelo Scival e estratificamos esses indicadores em quartis. O conceito final do indicador foi definido pela posição preponderante.

Indicador ponderado de citação:

MUITO BOM: $\geq 1,16$ • BOM: $0,87 - 1,15$ 014014 • **REGULAR: 0,71 – 0,86** • FRACO: $< 0,71$

% Publicações no Top 10% do CiteScore:

MUITO BOM: ≥ 18 • BOM: $14,2 - 17,7$ • **REGULAR: 9,1 – 14,1** • FRACO: $< 9,1$ %

Publicações com colaboração internacional:

MUITO BOM: ≥ 30 • BOM: $23,0 - 29,9$ • **REGULAR: 16,6 – 22,9** • FRACO: $< 16,6$

Impressões gerais/ Justificativas

SUBITENS DO QUESITO IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

3.1.3 Avaliar o potencial de impacto da produção do programa na área de saúde coletiva a partir de casos de sucesso do quadriênio (informado segundo modelo indicado pela área em anexo). (40%)

MUITO BOM: Apresenta alta aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente elevadas e desenvolvido de forma interdisciplinar;

BOM: Apresenta boa aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente bons e resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis;

REGULAR: Apresenta razoável aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente mediana e produto desenvolvido com base no conhecimento de uma única disciplina;

FRACO: Apresenta pouca aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente mínima e produto desenvolvido baseado em adaptação de conhecimento já existente;

INSUFICIENTE: Os casos não foram anexados e a proposta do programa não apresentava elementos suficientes para a avaliação do indicador.

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

3.2.1 Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritos, nos níveis local, regional ou nacional (com base nos casos de sucesso). (80%)

a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil;

b) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde;

c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta;

d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde; e) **Impacto profissional:** contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.

Impressões gerais/ Justificativas

SUBITENS DO QUESITO IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

MUITO BOM: Os impactos alcançados são claramente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam alto poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020;

BOM: Os impactos alcançados são adequadamente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam bom poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020;

REGULAR: Os impactos alcançados são razoavelmente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam razoável poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020;

FRACO: Os impactos alcançados são parcamente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam baixo poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020.

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

3.2.2. Examinar a adesão do programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social. (20%)

A. Programa apresenta políticas de ações afirmativas na seleção dos alunos

B. Programa apresenta políticas de ações afirmativas voltadas para a permanência dos alunos

MUITO BOM: O programa apresenta de forma clara as políticas de ação afirmativas no processo seletivo, assim como as voltadas à permanência dos discentes;

BOM: O programa apresenta as políticas de ação afirmativas no processo seletivo, assim como as voltadas à permanência dos alunos, mas de forma pouco clara;

REGULAR: O programa apresenta as políticas de ação afirmativas no processo seletivo, mas não menciona as voltadas à permanência dos alunos;

INSUFICIENTE: O programa não menciona nenhuma das duas iniciativas

Impressões gerais/ Justificativas

SUBITENS DO QUESITO IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

3.3.1 Examinar o grau de internacionalização levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes itens:

- Projetos de pesquisa com financiamento de agências e organismos internacionais;
- Projetos de pesquisa com participação de pesquisadores de instituições estrangeiras;
- Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio;
- Discentes estrangeiros matriculados no programa no quadriênio;
- Recepção de discentes estrangeiros para visitas técnicas ou doutorado sanduíche no programa;
- Participação de docentes permanentes como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus;
- Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados a política de saúde ou ciência e tecnologia em agências internacionais.

3.3.2. Examinar o grau de cooperação e parceria do programa com instituições acadêmicas, serviços de saúde e sociedade civil organizada no nível local, municipal, estadual, nacional. (Análise qualitativa. Os dois subitens 80%)

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

3.3.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade das informações sobre o programa, assim como sua abrangência e atualidade da página do programa. (10%)

MUITO BOM: A página do programa apresenta as informações sobre a missão/objetivos, disciplinas, áreas de concentração, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, professores/ orientadores; processo seletivo;
 BOM: O site apresenta praticamente todas estas informações;
 REGULAR: o site não apresenta boa parte destas informações;
 FRACO: O site não apresenta quase nenhuma destas informações Insuficiente: não há site do programa.

3.3.4. Examinar o grau de disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado. (10%)

MUITO BOM: Todos os trabalhos finais listados na página do programa com link para o texto completo ou listagem com link para repositório institucional de acesso livre. Maioria dos trabalhos finais disponibilizados e de fácil acesso;
 BOM: Maior parte dos trabalhos finais listados na página do programa com link para o texto completo ou listagem com link para repositório institucional de acesso livre;
 REGULAR: Poucos trabalhos finais listados na página do programa com link para o texto completo ou listagem com link para repositório institucional de acesso livre;
 FRACO: Ausência da listagem dos trabalhos finais na página do programa e link para o texto completo ou para o repositório institucional de acesso livre;
 INSUFICIENTE: Ausência de qualquer informação na página do programa sobre o acesso ao texto completo dos trabalhos finais.

COMO MELHORAR?

A M B I E N T E I N T E R N O	FORÇAS (S):	OPORTUNIDADES (O):	A M B I E N T E E X T E R N O
	<ul style="list-style-type: none"> • Renovação/Perfil do quadro de professores; • Inserção dos alunos no Serviço Público; • Espaço físico/Localização da Universidade; • Política interna de manutenção do aluno (RU, bibliotecas, bolsas, cotas para pós graduação) e ações afirmativas; • Reitora egressa do Programa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção dos produtos nos serviços local/regional/ Estadual (SMS e HU como centros de referência); • Nossos produtos propiciam visibilidade e pactuação com o poder público para aplicação, exposição e efetivação de resultados; • Corpo docente/orientadores multiprofissionais, permitindo parcerias externas à UFJF 	
	FRAQUEZAS (W):	AMEAÇAS (T):	
	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco retorno/engajamento de alunos e orientadores sobre o que está sendo produzido e avaliado; • Comunicação interna : site, email, ex-alunos • CAPES assinala uma maior concentração em uma única linha de pesquisa (Epidemio); • Qualidade das evidências comprobatórias; • Dificuldades para preenchimento completo do Currículo Lattes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de financiamento para pesquisa (sobra em vários programas para tradução de papers e viagens de professores convidados); • Financiamento público e custo das publicações qualificadas e Congressos; 	

Matriz FOFA/SWOT

AÇÃO 1: QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE.	O que fazer? <i>What?</i>	Planilha ponderada com produção docente, extraída diretamente do Lattes, destacando se há presença de alunos e egressos (quantos e quais são).
	Por que fazer? <i>Why?</i>	Para conferir aderência ao campo da saúde coletiva, o potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional), o teor inovativo, a abrangência e o caráter interdisciplinar da produção.
	Como fazer? <i>How?</i>	Planilha (Excel) em Drive (nuvem).
	Quem? <i>Who?</i>	Secretaria do PPG / Bolsista do Nates / Coordenação de Pesquisa.
	Onde? <i>Where?</i>	Administração.
	Quando e Quanto? <i>When, How much?</i>	Após aprovação do Colegiado, R\$ 0.

Ferramenta 5W2H

COMO MELHORAR?

AÇÃO 2: QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE.	O que fazer? <i>What?</i>	Estimular e promover a criação de perfil no <i>Google Scholar</i> e auxiliar na construção do Índice H de cada docente através de cadastro no <i>Google Scholar</i> e <i>Research Gate</i> .
	Por que fazer? <i>Why?</i>	Para análise do indicador ponderado de citação e construção do Índice H do PPG
	Como fazer? <i>How?</i>	Tutorial eletrônico de orientação para os professores.
	Quem? <i>Who?</i>	Grupo de análise de impacto na sociedade (CT).
	Onde? <i>Where?</i>	Por email.
	Quando e Quanto? <i>When, How much?</i>	Imediato, R\$ 0.

Ferramenta 5W2H

AÇÃO 3: PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA	O que fazer? <i>What?</i>	Confeccionar um Calendário de Congressos de interesse nacional e internacional; fomentar ao menos uma apresentação de trabalho em Congresso por parte dos alunos e/ou professores.
	Por que fazer? <i>Why?</i>	Dar visibilidade aos produtos desenvolvidos pela Pós Graduação e preparar o discente para atuar no campo.
	Como fazer? <i>How?</i>	Comunicar aos docentes e discentes sobre os principais congressos vinculados à ABRASCO e estimular a participação nos mesmos, deixando-os informados através do site do PPG e página da ABRASCO.
	Quem? <i>Who?</i>	Secretaria PPG / Coordenação de pesquisa.
	Onde? <i>Where?</i>	Mural, Site e outras mídias
	Quando e Quanto? <i>When, How much?</i>	Após aprovação do Colegiado, R\$ 0.

Ferramenta 5W2H

COMO MELHORAR?

AÇÃO 4: REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.	O que fazer? <i>What?</i>	Planilha de acompanhamento dos egressos, destacando cargos, funções, mudanças e vinculação profissional, pelo menos por três anos após a conclusão.
	Por que fazer? <i>Why?</i>	Mudanças positivas na trajetória profissional do egresso trazem reconhecimento e dinamicidade ao PPG. Examinar o grau de cooperação e parceria com instituições acadêmicas, serviços de saúde e sociedade civil organizada no nível local, municipal, estadual, nacional.
	Como fazer? <i>How?</i>	Registrar as movimentações através de planilha compartilhada em nuvem.
	Quem? <i>Who?</i>	Secretaria PPG / Coordenação de Ensino.
	Onde? <i>Where?</i>	Administração.
	Quando e Quanto? <i>When, How much?</i>	Após aprovação do Colegiado, R\$ 0.
Ferramenta 5W2H		

AÇÃO 5: IMPLEMENTAR E MANTER UMA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	O que fazer? <i>What?</i>	Atualização mensal da página do site do PPG, com divulgação de trajetórias e congressos, além de exposição dos grupos de pesquisa.
	Por que fazer? <i>Why?</i>	Para manter um sistema eficaz de comunicação com discentes e docentes e dar visibilidade ao Programa.
	Como fazer? <i>How?</i>	Atualizar informações que já constam no site e os avisos mensalmente com Congressos, chamadas para financiamento, publicações de destaque para membros do Programa etc.
	Quem? <i>Who?</i>	Secretaria PPG.
	Onde? <i>Where?</i>	Internet.
	Quando e Quanto? <i>When, How much?</i>	Após aprovação, R\$ 0.
Ferramenta 5W2H		

INTRUMENTOS DESENVOLVIDOS OU APRIMORADOS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SAÚDE COLETIVA
PgSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA

Seção 1 de 2

Avaliação de Disciplinas - PPgSC - 2024

Caros discentes,

Por favor, preencham atentamente, de forma sincera e coerente, pois sua opinião é fundamental para construirmos disciplinas de qualidade e que atendam às necessidades discentes.

Trata-se da avaliação das disciplinas que cursaram no primeiro semestre de 2024. **Esta avaliação é muito importante para o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**, pois traça um diagnóstico discente e permitirá a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões do PPgSC.

Ressaltamos que os resultados das avaliações serão disponibilizados aos docentes e discentes de forma coletiva, portanto, os dados individuais serão preservados.

PESQUISA SOBRE EGRESSOS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SAÚDE COLETIVA
PPgSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA

EGRESSOS DO PPG SAÚDE COLETIVA UFJF

Perfil dos Egressos do Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva

O objetivo dessa coleta de informações é conhecer o perfil dos discentes egressos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. O tempo de resposta é curto, mas as respostas de vocês são de extrema importância para o PPgSC.

Contamos com você!

Nome *

Texto de resposta longa

No quadro a seguir, estão descritas as ações estratégicas da instituição, contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF (PDI 2022 - 2027), referentes à Pós-Graduação na universidade, bem como as ações estratégicas do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC - UFJF). Dessa forma, pode-se verificar claramente a integração de ambos.

PDI -UFJF PÓS-GRADUAÇÃO 2022 - 2027			PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PPGSC Quadrinário 2021 - 2024		
Ação 1: AVALIAÇÃO					
OBJETIVO	META	INDICADOR	OBJETIVO	META	INDICADOR
O1 - Proposta de um sistema próprio de avaliação da Pós-Graduação na UFJF	Desenvolver e implantar um sistema próprio de avaliação da Pós-Graduação da UFJF	Aprovação do sistema de avaliação próprio da Pós-Graduação em Instâncias Superiores.	Aprimorar os instrumentos de avaliação com vistas a organização de sistema próprio de avaliação do PPGSC, até a formalização do da UFJF.	100% de utilização do sistema próprio de avaliação da Pós-Graduação da UFJF	% do sistema de próprio de avaliação da Pós-Graduação da UFJF utilizado na avaliação de meio termo e final do quadriênio.
O2- Criar condições para que cada PPG desenvolva seu Plano Estratégico e sua Autoavaliação	Implementação do Plano Estratégico em 100% dos PPGs, assim como sua autoavaliação	Implementações/ Ano	Desenvolver e implantar o plano estratégico e o sistema de autoavaliação do PPGSC.	Aplicar 100% do Plano Estratégico e do sistema autoavaliação do PPGSC	% de instrumentos de autoavaliação analisados por seguimento. % de instrumentos de autoavaliação aplicados por seguimento.

INTRUMENTOS DESENVOLVIDOS OU APRIMORADOS

Tutorial

Google Acadêmico

https://scholar.google.com.br/

O Google Acadêmico/Scholar É uma ferramenta de pesquisa do Google que permite pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente. O **Scholar** busca referências em qualquer documento que esteja disponível na Web (incluindo versões eletrônicas de revistas e conferências). Assim, qualquer documento que é citado por algum outro documento, que está disponível na Web, passa a ter suas citações monitoradas.

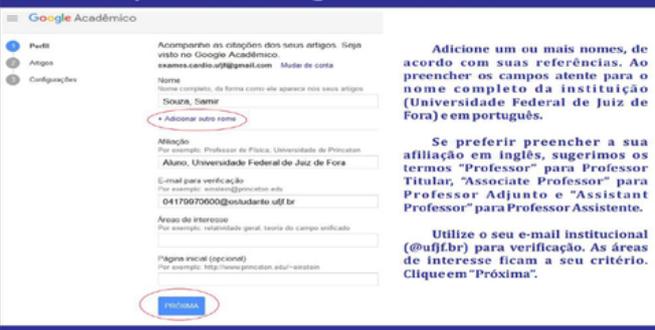
Por que se cadastrar?

O **Minhas Citações/My citations** permite a criação de um perfil público (para que ele seja exibido nos resultados do Google Scholar) e oferece aos autores uma forma simples de acompanhar as citações de seus artigos. **É possível verificar quem cita suas publicações, obter o índice H, visualizar gráficos e métricas de citação.** Além disso, o cadastro atualizado no Google Scholar confere ao pesquisador visibilidade e participação em rankings como o **Ranking Web of Universities/Highly Cited Researchers**.

1. Acessar https://scholar.google.com.br/



2. Editar perfil no Google Acadêmico



3. Adicionar artigos



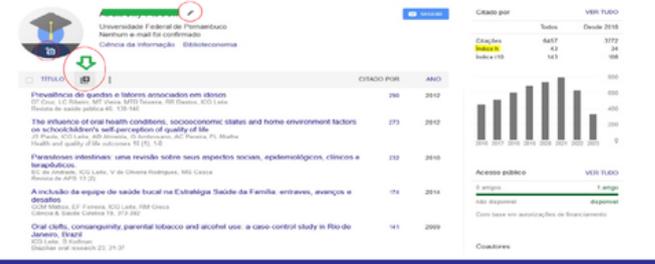
4. Atualizar automaticamente e tornar público

Você será direcionado para a "Etapa 3: Configurações". Nesta etapa, recomenda-se optar por "Aplicar atualizações automaticamente", marcar "Tornar público meu perfil e clicar em "Concluído".



5. Perfil criado, você pode editar e adicionar mais artigos

Para acompanhar as citações dos artigos é preciso que eles estejam listados em seu perfil. Para isso, em seu perfil, basta clicar no ícone «+». Ainda é possível adicionar os artigos que não foram recuperados automaticamente, além de atualizar o perfil, seguir as publicações de outros pesquisadores, remover e exportar os dados dos artigos etc.



6. Integrar Google Acadêmico com Currículo Lattes.

Uma vez criado o perfil, o Professor pode utilizar os dados para o preenchimento do seu Currículo Lattes em "citações", cadastrando o Google Scholar como "Citações em outra base bibliográfica".



O QUE NOS AGUARDA NOS PRÓXIMOS ANOS

Relembrando 2022 a 2024

- Diagnóstico, análise e discussão da auto-avaliação,
- Várias estratégias foram colocadas em prática na totalidade ou de forma parcial.

2025

- Finalização na Coleta CAPES para o quadriênio 2021-2024,
- Aprimoramento de ações iniciadas,
- Manutenção da auto-avaliação,
- Preparação para o próximo quadriênio!